

CIÊNCIAS SEM FRONTEIRA. Universidade federal defende comportamento como natural dos jovens

Denúncias influenciam na extinção

Informações de que estudantes estariam fazendo intercâmbio para fazer turismo em vez de estudar são levadas em conta para fim do programa

THIAGO TARELLI
ESTAGIÁRIO

O assessor de intercâmbio internacional da Universidade Federal de Alagoas, Aruã Silva de Lima, pondera que conhecer lu-

gares novos e se expor em redes sociais é um comportamento normal de jovens.

“Francamente, eu não acho que os estudantes europeus agem de maneira diferente. Estamos falando de jovens, ávidos por co-

nhecer o mundo. O acompanhamento precisa ocorrer e deve ser criterioso, mas não podemos ignorar que em todo o mundo jovens são curiosos e, frequentemente, destemidos. Outros elementos são mais importantes para uma avaliação real do CsF”, diz.

A estudante Anna Karina aproveitou o intercâmbio para desenvolver pesquisas acadêmicas. “Apesar do que muitos falam sobre pessoas usando o dinheiro do intercâmbio para fazer turismo, conheci muita gente que se esforçou bastante, priorizava a universidade e que, inclusive, viajava para fazer cursos e participar de congressos. No meu caso em particular, eu viajei pela costa da Inglaterra desenvolvendo pesquisas relacionadas ao meu Projeto de Verão, que já se tornou três artigos científicos”, conta.

Os estudantes alagoanos ouvidos pela **Gazeta** alegaram que o programa acrescentou muito à formação deles, porém, um dos principais problemas seria a falta de critérios para seleção dos alunos. Anna Karolina, estudante de arquitetura da Ufal, alega que nem todas as universidades exerciam o mesmo nível de cobrança aos estudantes brasileiros. “No meu ponto de vista, o programa foi uma coisa fantástica, em-



Os estudantes alagoanos alegaram que o programa acrescentou muito à formação deles, porém, um dos principais problemas seria a falta de critérios para a seleção

bora acredite que deveria ter sido mais criterioso na escolha dos alunos e, talvez, mais rígido no controle dos estudos dos participantes, pois nem todas as universidades faziam as mesmas cobranças que a minha”, explica.

A falta de planejamento também foi observada por Geraldo Neto, que esteve nos Estados Unidos. “Os gastos com o programa são exorbitantes, e não havia bons critérios para a seleção. Assim, estavam enviando um número enorme de estudantes, sem um bom filtro, e se

gastava em torno de 60 a 100 mil dólares com cada um. Se multiplicarmos esse valor pelos 5 ou 6 mil estudantes que foram no mesmo ano que eu para os EUA, a conta é absurda. Isso só para um País. Fico triste com o cancelamento, mas concordo que a maneira com que o programa estava sendo conduzido era bastante complicada”, avalia

NOVA POSTURA

O governo interino diz que o programa será repaginado com uma nova proposta. Por decisão do mi-

nistro da Educação, Mendonça Filho, o Ciências sem Fronteiras será retomado com novo enfoque.

A Capes planeja a retomada do Ciências sem Fronteiras com foco no ensino de idiomas no País e no exterior, estruturado de forma a incluir jovens pobres do ensino médio matriculados em escolas públicas. Haverá ênfase em bolsas de pós-graduação para mobilidade de estudantes, professores e pesquisadores, com participação mais ativa das instituições de ensino no processo de internacionalização. **■**

PREVIDÊNCIA SOCIAL
INSTITUTO NACIONAL DO SEGURO SOCIAL
Assessoria de Comunicação Social
Tel. (82) 3216-4116
Fax (82) 3216-4125

13º salário será liberado junto com o pagamento de agosto

A primeira parte do 13º salário dos aposentados e pensionistas será liberada juntamente com a folha dos benefícios do mês de agosto. O pagamento inicia no dia 25 de agosto para os segurados que recebem até um salário mínimo. Aqueles que recebem acima do salário mínimo terão seus benefícios creditados a partir do dia 1º de setembro.

Assim quem recebe até um salário mínimo terá os valores liberados de 25 de agosto a 8 de setembro, de acordo com o último número do benefício, desconsiderando o dígito. Quem ganha acima do mínimo, irá receber de 1º a 8 de setembro, de acordo com o último número do benefício, desconsiderando o dígito.

Mais de 29 milhões de benefícios da Previdência Social virão acompanhados com a primeira parcela do 13º salário, o que representa uma injeção extra de R\$ 18 bilhões na economia do país. Em Alagoas são 401.286 benefícios que terão o 13º salário, no valor de R\$ 209 milhões.

Quem recebe... Por lei, tem direito ao 13º quem recebe benefício